



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL - ARTES PLÁSTICAS

CADERNO DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISCURSIVA

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA** e o preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA**.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém **50 (cinquenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D) e **01 (uma) questão discursiva**, distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Conhecimentos Específicos	16 a 45
Fundamentos Teórico Metodológicos e Político Filosóficos da Educação	46 a 50
Discursiva	1

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no CARTÃO-RESPOSTA, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

“Tudo vale a pena quando a alma não é pequena”

O descumprimento dessa instrução implicará na anulação da prova e na eliminação do concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica de tinta azul ou preta, **fabricada em material incolor e transparente**, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e da FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a saída do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES, A FOLHA DE RESPOSTA DEFINITIVA **desidentificada** E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os **30 (trinta) minutos finais** de prova será permitido ao candidato retirar-se da sala portando o CADERNO DE QUESTÕES.
9. Não será permitida, em hipótese alguma, a cópia das marcações efetuadas no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
11. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
12. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
13. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O. Rio, no segundo dia útil após a realização da prova, estando disponível também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

Boa Prova!

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: Patíbulos virtuais

Ainda não tinha doze anos quando assisti a um linchamento. Vi um rapaz a fugir de bicicleta. Um homem começou a persegui-lo, a pé, e de repente já eram cinco, dez, uma turba exaltada, correndo, gritando, jogando pedras. Lembro-me de estar inteiro, de coração, numa angústia enorme, com o rapaz que fugia. Não havia nada que pudesse fazer para o ajudar. Minutos antes eu lia, ao sol, numa varanda. Logo a seguir o rapaz pedalava para salvar a vida, lá embaixo, entre uma estradinha de terra vermelha e um vasto descampado coberto de capim.

Desde então estou sempre do lado de quem, sozinho, se vê perseguido por uma multidão. Pouco me importa o que fez o rapaz que corre; o homem que ergue a mão para se proteger da pancada; a mulher que enfrenta, chorando, os insultos de um bando de predadores cobardes.

O surgimento das redes sociais marcou a emergência de um novo patíbulo para os linchadores. Bem sei que a comparação será sempre abusiva. Palavras, por muito aguçadas, por muito duras e pesadas, não racham cabeças. Palavras, por muito venenosas, não são capazes de matar. Em contrapartida, este novo palco tem o poder de juntar em poucos minutos largos milhares de pessoas, todas aos gritos. A estupidez das multidões virtuais é tão concreta quanto a das multidões reais.

Praticamente todas as semanas há alguma figura pública a sofrer perseguição nas redes sociais. [...]

Há alguns anos, em Luanda, afirmei, durante uma entrevista, não entender por que o governo insistia em promover a poesia de Agostinho Neto, primeiro presidente angolano, que a mim sempre me pareceu bastante medíocre. Um conhecido jurista e comentador político, João Pinto, deputado do partido no poder, assinou um artigo defendendo a minha prisão. Foi além: defendeu o restabelecimento da pena de morte e o meu fuzilamento. Segundo ele, eu ofendera não apenas um antigo presidente e herói nacional mas também uma divindade, visto que Agostinho Neto seria um quilamba — ou seja, um intérprete de sereias. Nas semanas seguintes foram publicados muitos outros textos de ódio. Recebi telefonemas com ameaças. Contaram-me que havia pessoas queimando os meus livros. Na altura foi bastante assustador. Hoje olho para trás e rio-me. Recordo o quanto era difícil explicar a jornalistas europeus a acusação de que teria ofendido um intérprete de sereias. Naturalmente, acabei transformando o episódio em literatura. Os europeus e norte-americanos leem aquilo e chamam-lhe realismo mágico.

Os queimadores de livros têm receio não das ideias que os mesmos defendem, mas da sua própria incapacidade para lhes dar resposta. Aqueles que se juntam a multidões virtuais para ameaçar ou trocar de alguém são quase tão perigosos quanto os que correm pelas ruas, jogando pedras — e ainda mais cobardes.

Fecho os olhos e volto a ver o rapaz na bicicleta. Uma pedra atingiu-o na cabeça e ele caiu. A multidão mergulhou sobre ele. Naquele dia deixei de ser criança.

José Eduardo Agualusa. O Globo, Segundo Caderno, 07/03/2016.

Disponível em <http://oglobo.globo.com/cultura/patibulos-virtuais-18817824#ixzz43ah8BwFY>

01. A leitura compreensiva do texto evidencia que o principal objetivo do autor é:
- questionar a permanência cruel de linchamentos físicos em plena era digital
 - denunciar a estupidez humana que engendra linchamentos físicos e virtuais
 - resguardar o linchamento virtual, em contrapartida ao físico
 - priorizar o linchamento físico, em detrimento do virtual

02. No dicionário, o significado do substantivo *patíbulo* é: estrado ou lugar onde os condenados sofrem a pena capital (forca, guilhotina, decapitação). Percebe-se, portanto, que o emprego da palavra no texto situa-se no nível da conotação. Porém, **NÃO** há conotação em:
- A multidão mergulhou sobre ele.
 - Lembro-me de estar inteiro, de coração, numa angústia enorme
 - era difícil explicar a jornalistas europeus a acusação de que teria ofendido um intérprete de sereias
 - este novo palco tem o poder de juntar em poucos minutos largos milhares de pessoas, todas aos gritos
03. “Não havia nada que pudesse fazer para o ajudar.” (primeiro parágrafo). Essa frase inicia-se por uma oração desprovida de sujeito, e o verbo em destaque é denominado de impessoal. Também é impessoal o verbo da frase:
- Faz algum tempo que o índice de linchamentos físicos vem aumentando.
 - Bastaria uma pequena desavença para o indivíduo sofrer perseguição virtual.
 - Sobrou, do costume antigo, a agressão compactuada pela multidão exaltada.
 - Existirá outra forma de expressar a insatisfação ou discordância, sem ofensas?
04. “A estupidez das multidões virtuais é tão concreta quanto a das multidões reais.” (terceiro parágrafo). Entre as duas orações dessa frase se estabelece uma relação lógica que também se verifica em:
- Quanto mais a violência é banalizada, mais linchamentos ocorrem.
 - A aglomeração torna-se muito mais violenta do que os indivíduos em si.
 - Algumas pessoas perseguidas e sobreviventes sofrem tanto que ficam loucas.
 - O Brasil tem uma média de um linchamento por dia, como demonstram certas pesquisas.
05. Quanto ao processo de formação da palavra *descampado* (primeiro parágrafo), observa-se que é formada por parassíntese, processo mediante o qual acrescenta-se simultaneamente um prefixo e um sufixo ao radical da palavra primitiva. O seguinte vocábulo também é formado por derivação parassintética:
- despreocupado
 - desvalorizado
 - desalinhado
 - desalmado
06. “Segundo ele, eu ofendera não apenas um antigo presidente e herói nacional mas também uma divindade...” (quinto parágrafo). Nesse segmento de frase, a relação semântica existente entre os complementos do verbo *ofender* é:
- adição
 - contraste
 - explicação
 - concessão

07. *Alguns comportamentos inadmissíveis e ideias de teor inaceitável ____ por meio digital e ____ em nossa sociedade. A popularidade das redes sociais as ____ um espaço propício para se ____ férteis discussões; mas, em vez disso, as manifestações de ódio ____ força. Como o agressor não está diante do agredido, o número de ofensas descabidas e acusações infundadas se ____ na rede.*

Tendo em vista a concordância, as lacunas do trecho acima são preenchidas corretamente pelas seguintes formas verbais:

- (A) circula – prolifera – tornaram – promover – ganhou – multiplicam
(B) circulam – proliferam – tornaram – promover – ganhou – multiplica
(C) circula – prolifera – tornou – promoverem – ganharam – multiplicam
(D) circulam – proliferam – tornou – promoverem – ganharam – multiplica
08. “Palavras, por muito venenosas, não são capazes de matar.” (terceiro parágrafo). O autor, nessa frase, estabelece uma relação de sentido diferente da que se produz na seguinte reescrita:
- (A) Palavras, embora sejam venenosas, não são capazes de matar.
(B) Palavras, se bem que sejam venenosas, não são capazes de matar.
(C) Palavras, uma vez que sejam venenosas, não são capazes de matar.
(D) Palavras, por mais venenosas que sejam, não são capazes de matar.
09. “Nas semanas seguintes **foram publicados** muitos outros textos de ódio.” (quinto parágrafo). Essa frase é corretamente reescrita, sem alteração do verbo quanto ao tempo e à voz passiva, da seguinte forma:
- (A) Nas semanas seguintes **publicou-se** muitos outros textos de ódio.
(B) Nas semanas seguintes **publicava-se** muitos outros textos de ódio.
(C) Nas semanas seguintes **publicaram-se** muitos outros textos de ódio.
(D) Nas semanas seguintes **publicar-se-iam** muitos outros textos de ódio.
10. De acordo com a norma gramatical para a língua padrão, a frase que **NÃO** poderia ser reescrita com o pronome pessoal anteposto ao verbo, tanto em Portugal quanto no Brasil, é:
- (A) Os europeus e norte-americanos leem aquilo e chamam-lhe realismo mágico.
(B) Contaram-me que havia pessoas queimando os meus livros.
(C) Uma pedra atingiu-o na cabeça e ele caiu.
(D) Hoje olho para trás e rio-me.

11. “Segundo ele, eu ofendera não apenas um antigo presidente...” (quinto parágrafo). Nesse contexto, o termo que introduz a frase explícita a seguinte atitude do autor:

- (A) concordância
(B) distanciamento
(C) indiferença
(D) repulsa

12. As palavras *leem* e *ideias* (quinto e sexto parágrafos) deixaram de receber acento gráfico em decorrência do acordo ortográfico em vigência. A série em que nenhuma das palavras recebe acento gráfico é:

- (A) benefício – agradável – equilíbrio
(B) paranoia – deficit – prejuízo
(C) conteúdo – voo – crítica
(D) heroico – feiura – odioso

13. A preposição é um elemento de ligação que colabora para o sentido do enunciado. Em: “o rapaz pedalava **para** salvar a vida” (primeiro parágrafo), a preposição traz uma ideia diferente da que expressa em:

- (A) Não havia nada que pudesse fazer **para** o ajudar
(B) o homem que ergue a mão **para** se proteger da pancada
(C) a emergência de um novo patíbulo **para** os linchadores
(D) Aqueles que se juntam a multidões virtuais **para** ameaçar ou troçar de alguém

14. “Palavras (...) não **racham** cabeças, (...) não **são** capazes de matar. Em contrapartida, este novo palco **tem** o poder” (terceiro parágrafo). Os verbos em destaque estão flexionados no presente do modo indicativo. Considerando o contexto, é correto afirmar que esse tempo verbal foi empregado para:

- (A) expressar propriedades permanentes
(B) conferir atualidade a fatos passados
(C) indicar com ênfase determinados fatos
(D) exprimir fato consumado ou ideia aproximada

15. “Ainda não tinha doze anos quando assisti **a** um linchamento.” (primeiro parágrafo). Assim como nessa frase, o uso da preposição **a** é necessário e correto, tendo em vista as normas estabelecidas para a língua padrão quanto à regência verbal, na seguinte frase:

- (A) Pior do que ser destrutado por desconhecidos é sê-lo por aqueles ____ quem confiávamos.
(B) Participo de uma comunidade virtual com pessoas ____ quem só posso me orgulhar.
(C) O adversário virulento de hoje pode ser o homem ____ quem um dia nos casamos.
(D) Cultivo amigos sinceros ____ quem recorro para me apoiar em decisões difíceis.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ARTES PLÁSTICAS

16. A professora de Artes Plásticas, na 6ª Coordenadoria Regional de Educação (6ª CRE) da Secretaria Municipal de Educação (SME) do Rio de Janeiro, está preparando uma aula para sua turma de 6º ano cujo tema é o Renascimento. Para atingir o objetivo de leitura imagética e apreciação estética proposto pelas Orientações Curriculares de Artes Visuais, está buscando imagens dos principais artistas deste período: Botticelli, Leonardo da Vinci, Michelângelo e Rafael Sanzio.

A alternativa que ilustra as imagens escolhidas pela professora, nesta ordem apresentada, é:

- (A) Nascimento da Vênus, A Última Ceia, A Criação de Adão e Escola de Atenas
- (B) Nascimento da Vênus, Escola de Atenas, Davi e Madalena Arrependida
- (C) Mitologia Clássica, Mona Lisa, Pietá e Escola Grega
- (D) O Juízo Final, Mona Lisa, Davi e Ressureição

17. Strickland (2014) destaca que a Arte Tribal exerceu uma influência de longo alcance, chegando aos artistas e movimentos das sociedades pré-industriais. Sendo assim, a alternativa que **NÃO** condiz com o pensamento da autora é:

- (A) Os Cubistas foram pioneiros no movimento baseado em máscaras e esculturas tribais que fraturavam a realidade em planos superpostos
- (B) Os Surrealistas como Magritte, Giacometti e Dalí colecionavam entalhes do Pacífico, máscaras africanas e dos esquimós
- (C) Os Contemporâneos como Roy Lichtenstein e Keith Haring incorporaram em seu trabalho as imagens das máscaras africanas
- (D) Os Fovistas com cores fortes e anatomia simplificada prestaram homenagem aos impérios Maia e Asteca

18. Strickland (2014) se refere a diversos movimentos artísticos, nas citações:

- I- “A composição se tornou oblíqua, com um vazio no centro e as figuras concentradas – frequentemente cortadas – junto à moldura. Era como se o caos mundial e a perda da fé unificadora se refletissem na pintura, tirando-lhe o equilíbrio e a nitidez.” (p.52)
- II- “Marcou a primeira revolução artística total desde a Renascença (...) se separou radicalmente da tradição, rejeitando a perspectiva, a composição equilibrada, as figuras idealizadas (...) representavam sensações visuais imediatas (...)” (p.104)
- III- “Sua principal estratégia era denunciar e escandalizar (...) os oradores lançavam insultos à plateia, dançarinos com trajes absurdos adejavam pelo palco enquanto uma menina de vestido de primeira comunhão recitava poemas obscenos (...) queriam acordar a imaginação”. (p.156)

Essas afirmativas se referem, respectivamente, aos movimentos:

- (A) Barroco, Cubismo e Surrealismo
- (B) Barroco, Impressionismo e Surrealismo
- (C) Romantismo, Cubismo e Expressionismo
- (D) Maneirismo, Impressionismo e Dadaísmo

19. Marcel Duchamp (1887-1968) foi uma das figuras mais influentes na arte moderna. Ele inspirou diversos movimentos artísticos e se tornou uma lenda. Para ele a concepção da obra de arte era mais importante do que o produto acabado. Apesar do sucesso de seu quadro, abandonou a pintura no auge da fama. Logo após, passou a criar *ready-mades*.

Nesse sentido, a alternativa que ilustra as principais criações do artista: seu quadro mais famoso e seu *ready-made* mais polêmico, respectivamente, é:

- (A) Nu Descendo a Escada e A Fonte
- (B) Montanha, Mesa, Âncoras e A Fonte
- (C) Funeral de Casagemas e Cabeça de Touro
- (D) Mistério e Melancolia e Roda de Bicicleta

20. Leia as assertivas abaixo:

- I- Sua técnica original de cutiladas nas pinceladas o tornaram o pioneiro da angustiada arte do século XX. Foi pintor de Carlos IV da Espanha. Utilizou a arte como protesto social. Um de seus quadros *O Três de Maio de 1808* mostra as execuções, em represália a uma revolta contra o exército francês.
- II- Pintor da paixão. Foi um dos líderes do movimento romântico, escolheu temas da literatura ou eventos comoventes. Em 1827 pintou *A Morte de Sardanapalo* onde retrata o assassinato das concubinas de um imperador.
- III- Considerado o pai do movimento realista. Em sua obra *Interior do Meu Ateliê* retrata dois mundos: o mundo real e o mundo da arte e sua posição de pivô em meio a eles.
- IV- Destacou os retratos de camponeses. Ele dá dignidade a estes personagens. Sua obra apresenta trabalhadores rurais arando, colhendo. Um de seus quadros mais conhecidos é *O Semeador* de 1850

As assertivas se referem, respectivamente, aos pintores:

- (A) Francisco de Goya, Théodore Géricault, Gustave Courbet e John Constable
- (B) Jacques-Louis David, Gilbert Stuart, J.M.W. Turner e Jean-Baptiste Carot
- (C) Francisco de Goya, Eugène Delacroix, Gustave Courbet e Jean-François Millet
- (D) Jean-Auguste Dominique Ingres, Théodore Géricault, Gustave Courbet e Jean-Baptiste Carot

21. Há uma igreja, na cidade do Rio de Janeiro, representante da arquitetura e da arte colonial e do barroco brasileiro, localizada no alto de uma colina. Sua planta apresenta um duplo polígono em que a nave e a capela mor são, respectivamente, um octógono e um hexágono alongados, constituindo um dos edifícios mais singulares no país. Suas paredes brancas são articuladas por elementos estruturais de pedra, que se prolongam em direção ao céu através de altos pináculos. O edifício foi projetado para ser visto de todos os lados.

Essa descrição se refere à seguinte igreja:

- (A) Mosteiro de São Bento
- (B) Nossa Senhora do Carmo
- (C) Nossa Senhora do Outeiro da Glória
- (D) Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé

22. “Aleijadinho” (Antonio Francisco Lisboa – 1738-1814) é uma das figuras centrais da arte colonial e do barroco brasileiro. A alternativa que **NÃO** condiz com este artista e sua obra é:
- (A) As estátuas dos 12 profetas da Igreja de São Luiz dos Campos, em Congonhas do Campo, são as mais notáveis e impressionantes obras de sua produção. Ladeado a esta Igreja encontra-se uma série de capelas em forma cônica chamadas Passos (Via Crucis) que apresentam as seqüências das cenas da Paixão de Cristo, representadas por imagens de madeira em tamanho natural.
- (B) Suas esculturas apresentam diferenças de estilo e técnicas, sendo a primeira fase (1770-1794) marcada por elevado e sólido padrão de harmonia, clareza e serenidade de espírito. Já a segunda fase (1796-1809), embora inclua obras primas, nem sempre mantém o mesmo nível e se caracteriza por um aspecto mais reflexivo, grave e sobretudo mais expressionista no estilo, em relação às esculturas mais antigas.
- (C) As obras de arte do Aleijadinho possuem um espírito que ultrapassa limitações temporais e locais. A amplitude de seus interesses e seu enfoque, curiosamente, impessoal, se revelam em suas representações de tipos raciais. A atitude pessoal se demonstra pelo fato de nunca ter representado um negro ou mulato em suas esculturas e, ao mesmo tempo, demonstrou extraordinário interesse por outros tipos raciais.
- (D) Aleijadinho foi basicamente escultor e entalhador. A maior parte de seus trabalhos tem um caráter monumental que os torna parte integrante do edifício, como, por exemplo, os Profetas, em Congonhas (MG). A escultura domina a arquitetura, onde se pode destacar a subordinação do edifício às estátuas dos Profetas. O interesse que desperta como obra de arte costuma desviar a atenção do aspecto arquitetônico da obra propriamente dita.
23. O professor de Artes Visuais organizou uma visita a 2 museus na cidade do Rio de Janeiro. Seu objetivo foi ilustrar as discussões sobre a importância de preservar a memória, a história e a cultura dos povos negros e indígenas. Ao mesmo tempo, apresentar aos alunos a Pequena África e permitir contato com um dos mais importantes acervos voltados à cultura dos povos indígenas brasileiros e à temática indígena nas Américas. Os dois museus visitados pelos alunos foram os seguintes:
- (A) Museu dos Pretos Velhos e Museu do Índio
- (B) Memorial dos Pretos Novos e Museu do Índio
- (C) Museu do Bispo do Rosário e Museu do Folclore Edson Carneiro
- (D) Museu da Favela e Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular
24. A obra *Les Demoiselles d'Avignon* (1907) é considerada um grande marco na história da pintura. Além de apresentar grande influência da arte africana, mostra, também, o rompimento (destruição) da harmonia e forma clássica das figuras e a decomposição da realidade. Seu autor é:
- (A) Vicent Van Gogh
- (B) Edvard Munch
- (C) Pablo Picasso
- (D) Salvador Dali
25. Leia os seguintes tópicos:
- I- Revolucionou profundamente a pintura e deu início às grandes tendências artísticas do século XX.
- II- Os artistas registravam em suas telas as constantes alterações provocadas pelas cores presentes na paisagem natural.
- III- As figuras não apresentam contornos nítidos e os contrastes de luz e sombras são obtidos de acordo com as regras das cores complementares.
- As descrições acima se referem à História da Arte, cujo movimento e respectivo representante é:
- (A) Pontilhismo – Paul Signat e Georges Seurat
- (B) Expressionismo – Vicent Van Gogh e Edvard Munch
- (C) Divisionismo – Edgar Degas e Édouard Manet
- (D) Impressionismo – Claude Monet e Pierre-Auguste Renoir
26. A alternativa que **NÃO** corresponde aos objetivos do ensino de Artes Visuais segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) é:
- (A) conhecer, relacionar, apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas — na sua dimensão material e de significação —, criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural do aluno
- (B) refletir e desenvolver habilidades pessoais para trabalhar aquecimento, relaxamento e compensação, relacionando-as a noções de anatomia aprendidas, ampliando o domínio dessas ações
- (C) interagir com variedade de materiais naturais e fabricados, multimeios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte
- (D) expressar, representar ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais
27. A alternativa que **NÃO** condiz com as propostas preconizadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) é:
- (A) a arte tem uma importante função na escola. Ela situa o fazer artístico dos alunos como fato humanizador e histórico, no qual as características podem ser percebidas na interação entre o fazer artístico dos alunos e dos artistas de todos os tempos. Assim, copiar a realidade ou a obra de arte, pode contribuir para construir sentidos
- (B) o pluriculturalismo no ensino de arte tem dentre seus objetivos enfatizar o estudo de grupos particulares e/ou minoritários (do ponto de vista do poder) como mulheres, índios e negros e possibilitar a confrontação de problemas, como racismo, sexismo
- (C) os conteúdos podem ser ensinados nos três eixos da experiência de aprendizagem significativa do estudante de arte: a experiência do fazer, a experiência do apreciar e a experiência do contextualizar
- (D) a aprendizagem da arte envolve três âmbitos de experiência para abarcar o conhecimento artístico: fazer, fruir e investigar

28. “Uma avó agradece a Deus pelo progressivo branqueamento de sua família; a obra é uma alegoria do desejo de purificação racial difundido à época da liberação dos estigmas vinculados às condições sociais do negro”. (Conduru, 2007, p.53)
- O autor citado apresenta em sua pesquisa um relevante estudo sobre as representações da negritude na pintura ao longo dos tempos. A citação acima se refere à seguinte obra:
- (A) Libertação dos Escravos – Pedro Américo
(B) A Redenção de Cam – Modesto Brocos
(C) Príncipe Negro – Almeida Júnior
(D) Mestiço – Cândido Portinari
29. “O ensino de arte direciona-se para a expressão livre da criança e o reconhecimento de seu desenvolvimento natural (...). As novas orientações artísticas fortaleceram o reconhecimento e a valorização do desenho espontâneo, por exemplo, como condição para um novo processo educativo no qual aprender é igual a aprender fazendo e com liberdade”. (Ferraz, M.H; Fusari, M.F., 2009, p.49). Nesta citação, as autoras se referem ao pensamento de ensino da arte, relacionado à:
- (A) Tendência Realista – Progressista
(B) Pedagogia Tradicional
(C) Proposta Triangular
(D) Pedagogia Nova
30. “Passei a utilizar obras de arte em vez de figuras de revistas ou de livros para explicitar uma outra questão gramatical e a falar do meu trabalho como artista, levando discussões a respeito de questões culturais e artísticas junto aos alunos. Mais uma vez percebi que era animador para meus alunos, já que os tópicos de discussão sugeridos pelos livros didáticos para o ensino da língua inglesa não variam muito”. (Barbosa (org.) 2002, p.107). Neste depoimento, em específico, a autora está se referindo à:
- (A) transversalidade
(B) proposta triangular
(C) multiculturalidade
(D) interdisciplinaridade
31. A partir dos períodos culturais Arcaico, Clássico e Helênico, a arquitetura na Antiguidade Grega se expressou em três ordens de criação que são classificadas como estilo:
- (A) Jônico, Dórico, Coríntio
(B) Jônico, Cariátide, Lotiforme
(C) Dórico, Geométrico, Coríntio
(D) Coríntio, Geométrico, Clássico
32. A Semana de Arte Moderna de 1922 foi um grande marco na história da arte brasileira. Trata-se da primeira grande manifestação artística e cultural que buscou romper com a tradição e revelar novas vertentes da estética moderna. A alternativa que contém o nome do grupo de artistas que participou deste evento, no Teatro Municipal de São de Paulo, é:
- (A) Di Cavalcante, Anita Malfatti, Villa-Lobos
(B) Djanira da Mota, Victor Brecheret, Guiomar Novaes
(C) Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Anita Malfatti
(D) Menotti Del Picchia, Alberto Guignard, Vicente do Rego Monteiro
33. “O real não é a forma externa (...) mas a essência das coisas”. Este pensamento é atribuído a um dos maiores escultores do século XX. Ele eliminou os detalhes quase até o ponto de desaparecerem totalmente. Ele retirou seus temas da natureza e os reduziu em termos de formas básicas e universais: ovo, seixo rolado, folha de grama. Esta assertiva se refere a:
- (A) Henry Morre
(B) Auguste Rodin
(C) Jacques Lipchitz
(D) Constantin Brancusi
34. Leia os tópicos abaixo:
- I- Foi o primeiro a abandonar toda e qualquer referência à realidade reconhecível. Seus quadros eram compostos por manchas coloridas. Para ele, a cor podia despertar a emoção independente do conteúdo.
- II- Baseou sua técnica na investigação de sua própria neurose. Buscava representar suas alucinações com metuculoso realismo. Um de seus trabalhos mais famosos é o quadro *A Persistência da Memória*.
- III- Transmitiu sua “energia tornada visível” em suas telas abstratas do tamanho de murais que incorporavam seu estado psíquico no momento da criação. Sua técnica consistia em arremessar tintas num rolo de tela crua espalhado no chão do celeiro.
- IV- Buscava seus temas nas prateleiras de supermercados, nas manchetes de jornais e tabloides. Realizou retratos de celebridades, assim como latas de sopas e garrafas de refrigerantes.
- Os artistas referidos são, respectivamente:
- (A) Piet Mondrian, Marc Chagall, Jackson Pollock e Roy Lichtenstein
(B) Wassily Kandinsky, Salvador Dali, Jackson Pollock e Andy Warhol
(C) Wassily Kandinsky, Salvador Dali, René Magritte, Andy Warhol
(D) Paul Klee, Max Ernst, René Magritte, Roy Lichtenstein
35. O professor de Artes Visuais, na 5ª CRE da SME/RJ, após trabalhar os aspectos da arquitetura e a importância de preservação do Patrimônio Cultural, planejou uma visita guiada ao centro da cidade do Rio de Janeiro para mostrar aos alunos: uma igreja de *Estilo Pombalino*, um projeto arquitetônico de *Grandjean de Montigny*, uma construção arquitetônica de *Estilo Eclético* e uma construção que marcou o início da *Arquitetura Moderna*.
- A alternativa que contém os locais em que ele levou seus alunos é:
- (A) Igreja Nossa Senhora da Glória, Centro Cultural do Banco do Brasil, Museu de Arte do Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional
(B) Igreja Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, Parque Laje, Museu Nacional de Belas Artes, Museu de Arte Contemporânea
(C) Igreja Nossa Senhora do Outeiro da Glória, Parque Laje, Paço Imperial, Palácio Gustavo Capanema (Ministério da Educação e Cultura)
(D) Igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, Casa França-Brasil, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Palácio Gustavo Capanema (Ministério da Educação e Cultura)

36. Hélio Oiticica (1937–1980) é considerado um dos maiores artistas da história da arte brasileira. Suas obras permitem uma ampla discussão sobre os aspectos subjetivos da arte. Dentre as principais obras, criadas ao longo de sua carreira, pode-se citar:
- Formas e Bichos
 - Formas e Parangolé
 - Penetráveis e Bóldes
 - Bichos e Metaesquemas
37. O Passeio Público do Rio de Janeiro, inaugurado em 1783, é considerado um marco no processo de urbanização da cidade. Trata-se do primeiro local público de lazer do carioca. O responsável pela construção do espaço foi o arquiteto/escultor:
- Mestre Atayde
 - Mestre Valentim
 - Antonio Francisco Lisboa
 - Manuel Francisco Lisboa
38. Leia as assertivas abaixo:
- I- Para ele, a obra não deveria estar no mercado de arte, nem nos museus ou galerias: o lugar de uma obra de arte é no próprio meio, tornando-se mensagem de protesto. De acordo com seu ponto de vista, as questões estéticas não se separam das questões políticas e sociais. Um trabalho que reflete sua proposta foi a pergunta “Quem matou Herzog?” que ele carimbou em diversas notas de um cruzeiro, fazendo circular sua arte e seu pensamento em todas as pessoas e classes sociais.
- II- Na abertura do XIX Salão Nacional de Arte Moderna, ele desceu nu as escadarias. A proposta deste ato performativo era questionar os juízos de avaliação de uma obra de arte pelos júris dos salões. Em seu cotidiano, trabalhava com jornais buscando notícias e imagens nas quais pudesse interferir com seu pensamento crítico e imaginação criadora.
- As assertivas se referem, respectivamente, aos artistas:
- Hélio Oiticica e Glauco Rodrigues
 - Cildo Meirelles e Antonio Manuel
 - Cildo Meirelles e Mario Barata
 - Antonio Dias e Carlos Vergara
39. “Exposições ocupando uma sala inteira cheia de um conglomerado de objetos disparatados, como palavras, vídeos, fotos e de objetos comuns, como latas de cerveja, comentando assuntos políticos do momento. Embora os objetos não pareçam ter relação entre si, espera-se que o espectador chegue ignorante ao ambiente e saia esclarecido sobre algum tema controverso que o artista lhe revela”. (Strickland, 2014, p.187). A autora, neste caso específico, refere-se a:
- body art
 - instalações
 - arte conceitual
 - arte performática
40. O *Monumento às Bandeiras* faz uma homenagem aos bandeirantes e é considerado um marco na escultura brasileira. Sua escultura possui 240 blocos de granito com cinquenta metros de comprimento e dezesseis de altura. Foi inaugurada em 1954 para as comemorações do IV Centenário da cidade de São Paulo. O escultor criador desta importante obra foi:
- Victor Brecheret
 - Oswaldo Goeldi
 - Bruno Giorgi
 - Lasar Segall
41. Floresceu entre 1890 e a Primeira Guerra Mundial e se opôs à esterilidade da era industrial. É um estilo ornamental utilizado em arquitetura, decoração, joalheria, ilustração etc., que se caracteriza pelo uso de linhas longas, ondulantes e assimétricas, muitas vezes apresentando elementos que lembram formas da natureza como folhas, flores que contrapunham à aparência dos objetos fabricados por máquinas. Antonio Gaudi utilizou na arquitetura. Louis Tiffany criou vitrais florais, paisagísticos e uma série de inovadoras obras em vidro. Essa descrição se refere ao estilo:
- Eclético
 - Artes e Ofícios
 - Art Nouveau
 - Art Déco
42. Após a Semana de Arte Moderna foi formado, em São Paulo, o *Grupo dos Cinco*. Um grupo marcado pela sintonia de pensamentos que ampliou a compreensão do fenômeno moderno. Os artistas que integraram este grupo foram:
- Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Villa-Lobos, Vicente do Rego Monteiro e Anita Malfatti
 - Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Ronald de Carvalho e Anita Malfatti
 - Tarsila do Amaral, Oswald de Andrade, Mario de Andrade, Menotti Del Picchia e Anita Malfatti
 - Tarsila do Amaral, Guiomar Novaes, Frutuoso Viana, Menotti Del Picchia e Anita Malfatti
43. Strickland (2014, p.106) destaca uma relação de pinturas que foram marcos na história da arte. Segundo a autora: “alteram o curso da arte ocidental, assinalando uma profunda mudança de um estilo ao seguinte. Essas obras seminais não só deslançaram uma revolução na forma como os pintores viam a arte, como também mudaram o modo de as pessoas pensarem o mundo”. Dentre estas obras ela cita: *Conversão de Paulo*, *Juramento dos Horácios*, *Almoço sobre a Relva* e *Número 1*.
- A alternativa que corresponde aos pintores que as criaram é:
- El Greco, Jacques-Louis David, Henri Matisse, Paul Klee
 - Caravaggio, Francisco de Goya, J. M. W. Turner, Wassily Kandinsky
 - Caravaggio, Jacques-Louis David, Édouard Manet, Jackson Pollock
 - Leonardo da Vinci, El Greco, Pierre-Auguste Renoir, Wassily Kandinsky
44. No início do século XX, a cidade do Rio de Janeiro passou por um grande processo de urbanização. Foi construída a Avenida Central e diversos prédios inspirados em Paris/França. Um destes prédios foi o Theatro Municipal do Rio de Janeiro, inaugurado em 1909. Um passeio por esta casa nos revela uma verdadeira joia da história da arte no Brasil. O pintor responsável pelo conjunto artístico de pinturas: o pano de boca, o friso para o proscênio, o teto da cúpula e do foyer foi:
- Pedro Américo
 - Eliseu Visconti
 - Rodolfo Amoedo
 - Rodolfo Bernardelli
45. No período Neolítico, começaram a surgir os Megalíticos, construções monumentais erguidas com enormes pedras. As formas básicas desta estrutura são:
- Dólmen, Carnac, Stonehenge
 - Menir, Carnac, Stonehenge
 - Dólmen, Menir, Stonehenge
 - Trilítos, Menir, Carnac

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS E POLÍTICO-FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

46. Em uma determinada escola, no início do ano, professores se organizavam para planejar a proposta pedagógica para o ano letivo. Um grupo de professores entregou à Coordenação Pedagógica sua listagem de conteúdos que seriam desenvolvidos ao longo do ano e preparava-se para ir embora. A direção da escola solicitou que permanecessem para a reunião de planejamento com todo o corpo docente. A diretora tomou essa iniciativa baseada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394, de 20 de novembro de 1996, que anuncia em seu Art. 13, que docentes incumbir-se-ão de:
- ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional
 - ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar facultativamente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional
 - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo sua proposta pedagógica, garantindo assim a autonomia pedagógica do docente
 - elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino
47. Um professor de matemática, utilizando-se do clima olímpico da cidade, trouxe o gráfico abaixo para leitura e compreensão de suas turmas de 6º ano.



http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150907_esporte_paralimpico_olimpico_rm

Dessa forma, o professor atende aos objetivos principais das Orientações Curriculares da Rede Municipal de Ensino da Cidade do Rio de Janeiro, em sua área de conhecimento, que são:

- comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados com precisão e argumentar sobre suas conjecturas
- levar o aluno a resolver problemas reais, desenvolver o raciocínio e ler e compreender informações apresentadas em gráficos e tabelas
- analisar criticamente informações e opiniões veiculadas na mídia, suscetíveis de ser analisadas à luz dos conhecimentos matemáticos
- formalizar conhecimentos, buscando a interpretação dos códigos de linguagem e símbolos representativos como processo na aquisição do conhecimento

48. O Parecer da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação nº 04 de 1998 esclarece que os sistemas de ensino possuem autonomia para desenvolver suas áreas curriculares. Contudo, deixa claro que as propostas pedagógicas das escolas devem integrar bases teóricas que favoreçam a organização dos conteúdos do paradigma curricular da Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada, visando ser coerente:
- na legislação, no controle e no monitoramento
 - na programação, na execução e no monitoramento
 - no currículo oculto, no currículo formal e no currículo real
 - no planejamento, desenvolvimento e avaliação das práticas pedagógicas

49. Leia o fragmento abaixo:

Normalmente, quando nos referimos ao desenvolvimento de uma criança, o que buscamos compreender é até onde a criança já chegou, em termos de um percurso que, supomos, será percorrido por ela. Assim, observamos seu desempenho em diferentes tarefas e atividades, como por exemplo: ela já sabe andar? Já sabe amarrar sapatos? Já sabe construir uma torre com cubos de diversos tamanhos? Quando dizemos que a criança já sabe realizar determinada tarefa, referimo-nos à sua capacidade de realizá-la sozinha. Por exemplo, se observamos que a criança já sabe amarrar sapatos, está implícita a ideia de que ela sabe amarrar sapatos, sozinha, sem necessitar de ajuda de outras pessoas.

OLIVEIRA, Martha Kolh de. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento; um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1991. Pág. 11

O trecho apresenta uma das categorias de análise usada por Vygotsky ao estudar o desenvolvimento humano, que é:

- a zona de desenvolvimento real
 - a zona de desenvolvimento proximal
 - a fase potencial do pensamento formal
 - a fase operatória do pensamento formal
50. José Carlos Libâneo, em seu livro *Didática*, declara:
- (...) A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes (...)
- LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990. Pág. 222
- Nesse trecho, o autor destaca uma das características do planejamento pedagógico, que é:
- a flexibilidade
 - a contextualidade
 - a intencionalidade
 - o rigor administrativo

PROVA DISCURSIVA

"Natural do Rio de Janeiro, nascido em 1937, o artista e pensador Hélio Oiticica refletiu com profundidade sobre temas a respeito de arte, invenção e liberdade na sociedade contemporânea. Suas obras abertas assumem o caráter interativo, promovendo a experiência de saber potencializado pelos sentidos. O espectador, nas obras de HO, torna-se participante de corpo, razão e sensibilidade, que toca, veste, penetra e constrói novos sentidos na obra".

(Centro de Arte Hélio Oiticica, Projeto Formação do Primeiro Olhar, 1999 - adaptado)

Mediar significa dar acesso e instigar a cognição e o olhar sensível. Desta forma, escreva um texto **dissertativo, de no mínimo 20 (vinte) linhas e no máximo de 25 (vinte e cinco) linhas**, sobre as possibilidades de mediação, entre o aluno e a obra de HO, destacando os aspectos formais/estruturais das produções denominadas *Metaesquemas*.

